



REALIZAÇÃO E PESSOA EM LIMA VAZ

Leandro Baptistella Casagrande (PIBIC-CNPq), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

O presente projeto de pesquisa visa a analisar os conceitos de *realização* e *pessoa*, tanto na Antropologia como também na Ética na concepção filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz, tecendo e articulando, sistematicamente, as conexões entre as duas áreas da razão prática, a fim de, plausivelmente, argumentar a tese de que uma pessoa realizada está, não apenas inserida, mas, também, conectada à *vida ética* que se apresenta e efetiva nas expressões culturais e históricas. Na perspectiva de uma investigação de cunho bibliográfico, seguindo a abordagem metodológica analítico-dialética, busca-se, por um lado, no que diz respeito ao *método analítico*, observar a leitura, análise rigorosa dos textos-base escritos por Lima Vaz acerca dos dois conceitos aqui referenciados. Por outro lado, na referência ao *método dialético*, quer-se evidenciar que Lima Vaz foi um interlocutor incansável na busca do diálogo com o seu tempo, dado ao que se convencionou denominar de *niilismo antropológico e ético*. As categorias de *estrutura* e *relação* constituem as duas regiões categoriais do *ser-em-si* e do *ser-para-o-outro*. A categoria de *realização* deverá mostrar exatamente o caminho através do qual a unidade estrutural do homem se cumpre efetivamente nas formas de relação. Uma das experiências mais profundas do homem é que a realização da própria vida é um desafio constante e tarefa nunca acabada. E isso se dá exatamente no domínio do *sentido da vida*. O caminho ideal para chegar à realização dá-se na cultura, ou seja, sofre influências da condição de finitude e situação do *ser-no-mundo*. A interrogação filosófica fundamental que surge dos próprios termos que fazem referência à categoria da realização diz respeito a oposição entre *ser* e *dever*. Esta oposição penetra no âmago da constituição ontológica do homem. Por fim, como ponto nodal do discurso da Antropologia Filosófica, tem-se a categoria de *pessoa*, a qual cumpre o princípio de totalização, com a adequação inteligível entre o *sujeito* e o *ser*. A *pessoa* é o sujeito adequado da atribuição da *vida segundo o espírito* e é na intimidade profunda da vida pessoal que se dá o entrelaçamento da *inteligência* e da *liberdade*. No nível do espírito, a pessoa é constitutivamente, enquanto ser inteligente e livre, presença à infinitude do Ser.

Palavras-chave: Realização , Pessoa , Antropologia Filosófica

Apoio: UCS, CNPq